

A Galeria Monumental apresenta um conjunto de desenhos e pinturas de Luís Brilhante (Ponta Delgada, 1968), intitulado Figuras Sopradas. Esta é a sua segunda exposição nesta galeria em que estarão patentes novas obras dispostas ao longo das paredes.

O título da exposição, leva-nos a pensar numa imagem enérgica, progredindo durante e depois da sua produção. Estas formas possibilitam narrativas; as narrativas da sua própria lógica interna, e também as da sua distribuição e trajecto mental que as compreende. Porém, o autor a partir de um elaborado percurso, confronta-nos com pinturas e desenhos em que uma linhagem de bizarras figuras copulam em atmosferas enigmáticas.

As **pinturas** (óleo sobre tela). O processo criativo destas pinturas, desenvolve-se a partir de fotografias do quotidiano, imagens estas recolhidas pelo próprio artista em situações diversas. Depois são fragmentadas (digitalmente), definindo desta forma um novo percurso assente numa controlada composição, posteriormente transposta para a tela. Assim, as figuras que surgem representadas, sobrepostas nestas atmosferas pintadas, por vezes causticas, enunciam parcialmente uma condição presente nunca revelada, a da fotografia; que parece propor uma relação directa e transparente com a percepção, mais precisamente com os objectos da percepção. As imagens pintadas não se limitam a um simples sentimento de despojo e agressão, condicionadas ao presente do objecto final encontrado no momento, mas sim a uma interacção metodicamente elaborada, que progride no tempo e no espaço de forma controlada por parte do autor.

Os **desenhos** (técnicas mistas sobre papel). Foram desenvolvidos a partir da técnica dos desenhos soprados. Esta forma de desenhar, normalmente usada como um exercício de estímulo da criatividade para encontrar trilhos, que nos levam à elaboração de uma(s) figura(s), aqui surge numa conjuntura atmosférica. O artista novamente, por impulsos descontinuados entre sobreposições e transparências, elabora renovados trajectos em grandes formatos rectangulares de atmosferas densas e desocupadas.